

REVISTA DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 02 DE OUTUBRO DE 2022 •

CORNÉLIO

ABRA SUA CASA PARA A EVANGELIZAÇÃO



SUMÁRIO

03 *TEXTO DO PR. JEREMIAS*

OUTUBRO ROSA: UMA MULHER SÁBIA TEM UM ESPÍRITO REVERENTE E PIEDOSO

06 *MENSAGEM DE CAPA*

CORNÉLIO – ABRA SUA CASA PARA A EVANGELIZAÇÃO

11 *DATAS COMEMORATIVAS*

DATAS COMEMORATIVAS

13 *ESPECIAL*

REFORMA PROTESTANTE E PÓS-PANDEMIA

14 *MATÉRIA DO MÊS*

CPL 2022

19 *REFLEXÃO*

ELEIÇÕES 2022: DEPOIS DO VOTO

20 *CULTURA*

MINHA COPA INESQUECÍVEL: ESPANHA, 1982

22 *DICAS*

SOLA FIDE – FÉ SOMENTE

25 *PENSE NISSO*

“DOCES OU TRAVESSURAS” – O HALLOWEN E AS SAGRADAS ESCRITURAS



OUTUBRO ROSA: UMA MULHER SÁBIA TEM UM ESPÍRITO REVERENTE E PIEDOSO

“A mulher sábia edifica o seu lar, mas a mulher sem juízo, sozinha, destrói a vida de sua família.” (Provérbios 14.1 NBV-P)

“mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos, a insensata derruba a sua.” (Provérbios 14.1)

Uma mulher sábia é aquela que crê em Deus Pai Todo-poderoso, criador dos céus e da terra, crê que Jesus Cristo, seu único Filho, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo, nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou dos mortos ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus,

de onde há de julgar os vivos e os mortos.

Uma mulher sábia crê no Espírito Santo, acredita que a Igreja está em toda terra, crê na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna.

Uma mulher sábia reconhece que a Bíblia é a Palavra de Deus, única regra de fé e prática, conforme descrita em 66 livros, incluindo 39 do Antigo Testamento e 27 do Novo.

Uma mulher sábia deseja e busca em Deus um caráter semelhante ao de Cristo.

Uma mulher sábia tem o temor do Senhor em seu coração.

Sua piedade e sabedoria ficam evidentes em suas conversas e cosmovisão; em sua maneira de encarar e compreender as tragédias e dores que ela passa ou que outros enfrentam; no modo como olha para a sua própria aparência e para a aparência de outras mulheres; e em como lida com críticas, elogios e tentações.

Uma mulher sábia, reverente e piedosa cuida de sua saúde física, familiar, emocional, social e espiritual.

Em TUDO ela procura demonstrar esse coração reverente e piedoso.

É uma mulher que olha para os seus e para o próximo com bondade, doçura, firmeza, ternura, piedade e compaixão. Ela reconhece que isso não vem de berço nem de sua formação intelectual, doutrinária ou teológica, mas sim uma obra da graça de Deus e operação do Espírito Santo.

Um espírito de fato reverente e piedoso, só o Senhor Jesus Cristo pode conceder. Ela, a mulher sábia, tem a firme convicção de que mais do que beleza física, intelectualidade, sucesso familiar ou profissional, o que é de grande valor diante de Deus é um espírito manso e tranquilo.

“Ao contrário, sejam belas interiormente, em seus corações, com um espírito amável e manso, que é tão precioso para Deus. Esse tipo de beleza interior foi o que se viu nas santas mulheres do passado, as quais colocavam sua esperança em Deus e se sujeitavam aos planos do seu marido.”

(1 Pedro 3.4-5)

Toda mulher que deseja ser sábia e piedosa pode buscar fervorosamente essa bênção. Quando uma pessoa ora de acordo com a vontade de Deus, O senhor ouve!

Portanto, **peça isso ao Eterno.** Você experimentará, diariamente, mudanças exponenciais!

Pr. Jeremias Pereira
Pastor Titular





Cornélio – Abra sua casa para a evangelização

O capítulo 10 é crucial para o livro de Atos, pois relata a salvação dos gentios. Deus na sua infinita graça, misericórdia e soberania leva Pedro à casa de um centurião romano para propagar o Evangelho e ali opera uma obra maravilhosa.

Cornélio era um centurião, isto é, um oficial do exército romano que liderava uma companhia de aproximadamente cem soldados a pé chamada de “centúria”.

Lucas começa nos dando algumas informações importantes: *Morava em Cesareia um homem de nome Cornélio, centurião da corte chamada Italiana, **piedoso e temente a Deus com toda a sua casa** e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus.* (Atos 10:1,2)

Cornélio vivia em Cesareia. Essa cidade fica a pouco mais de 100 quilômetros a noroeste de Jerusalém, 45 quilômetros ao norte de Jope (Jafa). Naquele tempo, Cesareia era a capital romana da Judeia, uma cidade conhecida pela beleza de suas obras arquitetônicas.

O comentarista Warren W. Wiersbe afirma que Cornélio havia se cansado de mitos pagãos e rituais religiosos inúteis e que havia voltado para o judaísmo na esperança de encontrar a salvação.

Alguns poucos gentios converteram-se ao judaísmo e aceitaram todas as práticas judias, inclusive a circuncisão. Um número maior rejeitou esse ritual, mas aceitou a crença judia em Deus, a adoração na sinagoga, os ensinamentos éticos do Velho Testamento, além de algumas das práticas religiosas dos judeus. Essas pessoas que eram chamadas de tementes a Deus, conheciam bem a versão grega do Velho Testamento, que era lida nas sinagogas (Atos 13.16).

Cornélio e sua família estavam com o coração pronto para receber o Evangelho. Muito provavelmente Cornélio não havia tido um contato direto com a Palavra, mas já estava na agenda de Deus esse encontro maravilhoso não só de Cornélio e sim de toda a família com o Senhor Jesus.

A hora nona, ou seja, às 15:00 horas, aparece a Cornélio um anjo, e manda chamar Pedro que estava a 45 quilômetros de distância, dando todas as coordenadas de como encontrá-lo. Enquanto isso, o Senhor já falava a Pedro, a fim de quebrar paradigmas no coração do apóstolo.

Quando recebeu a ordem de matar alguns desses animais para comer, Pedro respondeu que, se o fizesse, violaria a lei do ritual judaico de comer alimento imundo (Levítico 11). Embora Pedro fosse cristão, era também um bom judeu, que não violava as regras dietéticas judias.

Mas o Senhor dá uma revelação a Pedro, dizendo: ***Ao que Deus purificou não consideres comum*** (Atos 10.15). Cornélio era um homem piedoso. A palavra **grega** aqui é *theosebeia*, que obviamente inclui Deus (theos) como o objeto da devoção.

Com certeza, precisamos abrir a nossa casa para a evangelização. Mas pergunto: **será que temos sido piedosos, ou o objeto da nossa devoção é o Senhor Deus?**

Precisamos buscar mais a Deus e as coisas do alto, sermos mais piedosos e ter mais interesse no relacionamento com Ele. Tantas são as coisas que tentam tomar o lugar de Deus em nossas vidas e que às vezes consegue. Outros tantos paradigmas que carregamos e achamos que Deus não faz “assim” ou “assado”.

O certo é que **Deus quer se relacionar comigo e com você, e a primeira casa que precisamos abrir para a evangelização é o nosso coração.** Com ele aberto, o Senhor entra e começa a fazer a obra maravilhosa, pois, é o que Ele sempre faz.

Só conseguimos abrir a casa física quando o coração já está aberto. Ser temente a Deus é um grande desafio para o homem, pois, para temer é necessário conhecer. **Mas esse temor de Deus quem coloca em nós é o Espírito Santo.**

TEMER É DIFERENTE DE TER MEDO

O medo nos afasta e o temor nos aproxima. Em grossas palavras, **temor é um profundo respeito, admiração e obediência.** João diz que o amor lança fora todo medo (1 João 4.18).

Cornélio tinha profundo respeito e obediência a Deus. **Precisamos obedecer a Ele, observar e cumprir os mandamentos e ordenanças que Ele nos dá.**

Cornélio orava continuamente. **Precisamos orar, estreitar o relacionamento com Deus a cada dia e a todos os momentos.** Só conseguimos abrir a casa física quando o coração já está aberto. Como está o seu coração?

O Evangelho é as boas novas de Cristo:

- Que Ele veio como homem para desfazer a obras do diabo;
- Morreu em uma cruz como maldito pelos nossos pecados;
- Deus o ressuscitou ao terceiro dia;
- Breve voltará;
- Arrependa-se dos seus pecados e se entregue a Ele.

Precisamos crer nisso e pregar para nós mesmos. Lembre-se: **o primeiro que você precisa evangelizar é o seu coração.** Voltando à história... Pedro prontamente entendeu e atendeu a ordem do Senhor, e no outro dia foi para a casa de Cornélio.

Ali, Cornélio e sua família tiveram contato com o Evangelho de Jesus Cristo, e o Espí-

rito Santo foi derramado pela primeira vez aos gentios. E ficaram admirados!

Deixe o Senhor Jesus ser Senhor da sua vida, abra o seu coração para o Evangelho a cada dia, abra a sua casa, e você ficará maravilhado com a obra que o Senhor fará no seu coração e em sua família.



Pr. Leonardo Lobo
Pastor Auxiliar

11/10 ANIVERSARIANTES

Pr. Milton Fernandes

01/10 DIA DA MÚSICA

“Louvai ao Senhor. Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor na congregação dos santos.” (Salmos 149:1)
Em 1975 a UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – criou o Dia da Música, como uma forma de homenagear essa forma de arte tão apreciada. Que tal comemorar essa data ouvindo o Oitava Music? [Clique aqui!](#)

01/10 DIA DO IDOSO

O Dia do Idoso é uma forma de homenagear essa parcela da população, assim como conscientizar toda a sociedade sobre cuidado especial com os idosos. Na Oitava temos o ministério Vitalidade, com encontros semanais, todas as quintas-feiras, às 14h.

21/10 DIA NACIONAL DO PODCAST

No dia 21 de outubro de 2004 era lançado o primeiro podcast brasileiro! De lá pra cá é só história... uma diversidade de podcasts surgiram no cenário digital. E a Oitava não fica pra trás! Atualmente, temos dois podcasts: [“Oitava Igreja com Jeremias Pereira”](#) - em que disponibilizamos pregações do nosso pastor titular – e o [“Oitava-Cast”](#), um programa de entrevistas. **Ouça!**

REFORMA PROTESTANTE E PÓS-PANDEMIA



“Ao longo da pandemia do Covid-19, o fato de praticamente todo mundo no Brasil ter ficado confinado à sua própria casa por muito tempo provocou um fenômeno interessante: uma corrida às lojas de material de construção para a realização de **reformas** nas casas e apartamentos, pois elas viraram o lugar de trabalho e convívio familiar 24h por dia, 7 dias na semana. Muita gente entendeu que, já que ficariam o tempo todo dentro de casa, nada melhor do que fazer aquela reforma que há tanto tempo era planejada!

Talvez o fato mais importante quando alguém decide fazer uma reforma é a **constatação de que a situação atual está aquém do que deveria ser**. Reformamos uma casa quando percebemos que ela deveria estar funcionando melhor. Reformamos o corpo por meio de uma dieta se percebemos que ele não está em forma como deveria. **E com a vida espiritual não é diferente.** Não poucas vezes precisamos de uma **reforma no espírito** quando percebemos que nossa vida não está alinhada com o que conhecemos da Palavra de Deus.

A **Reforma Protestante** foi um desses momentos, há

mais de 500 anos, quando parte da Igreja de Cristo entendeu que não poderia continuar da forma como vinham procedendo. Era necessário retornar para alguns ensinamentos básicos, como a **centralidade da Palavra**, de Jesus Cristo e de **Sua salvação pela graça**.

Hoje, depois de fechar temporariamente os templos e reformar casas, é tempo de refletirmos se não estamos no momento de uma nova reforma espiritual, desta vez pessoal. Retornamos para as reuniões públicas como igreja, mas há uma sensação entre muitos de que algo ficou de alguma maneira perdido na pandemia. Durante o chamado “lockdown”, muitos falavam que, quando pudéssemos retornar à vida comum pública, todos voltariam correndo e cheios de vontade de liberar toda a energia retida pela falta de relacionamentos, mas não parece ter sido essa a nossa experiência.

Independentemente do que nos levou ao ponto onde estamos com nossa “casa”, a conclusão é que uma reforma é mais do que bem-vinda nesse momento. É necessária! **A sociedade está carente de uma Igreja viva, cheia do Espírito, que seja capaz de apontar o caminho que supere o medo e a desconfiança.** O plano de ação para essa reforma pós-pandemia não é diferente daquela de 500 anos atrás. É preciso colocar Jesus novamente como o centro de nossas vidas. É preciso tornar à Palavra de Deus como regra única de fé e prática. É preciso voltar a viver a dependência exclusiva da graça de Deus e é imprescindível retornarmos a uma vida comum baseada no amor ao próximo mediante a comunidade da fé.

Como aconteceu a partir de Martinho Lutero, **uma grande reforma começa com a decisão de uma pessoa de obedecer a Palavra**, não importa quais sejam os custos. Então, o que estamos esperando?

Pr. Luis F. Nacif Rocha
Pastor Auxiliar



CPL 2022



“Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias;” (Isaías 40.31)

O Congresso de Pastores e Líderes desse ano foi realizado entre os dias **19 e 22 de setembro**, aqui na Oitava. Com o tema “Como Águias”, recebemos congressistas (presencial e online), músicos e preletores de várias regiões do Brasil!

Confira alguns ensinamentos extraídos de ministrações deste CPL:

“O combustível para voar como águias é Jesus! Por que os pastores e os crentes desanimam? Porque nós tiramos os olhos da majestade de Deus e colocamos na nossa frutificação. A renovação constante está à sua disposição todos os dias!” - Pr. Jeremias Pereira

7 PRÁTICAS CRISTÃS QUE FORTALECEM O POVO DE DEUS:

Por Pr. Ronaldo Lidório

- 1. A Palavra** – leitura e meditação na Palavra de Deus;
- 2. Adoração** – reconhecer quem Deus é e o que Ele faz por nós;
- 3. Comunhão** – caminharmos com aqueles que amam e seguem o Senhor Jesus;
- 4. Oração** – termos uma vida de diálogo com o Pai, em nome do Senhor Jesus;
- 5. Santidade** – buscarmos de maneira intensa e intencional uma vida pura que agrada o coração de Deus;
- 6. Boas obras** – ajudar e chorar com os que choram;
- 7. Evangelização** – à medida que você fala e demonstra com sua vida que Jesus Cristo é o Senhor!



A DOR É UM PROCESSO, NÃO UM PROBLEMA

Por Dr. Roberto Aylmer

“Fomos formados neurologicamente, psicologicamente e socialmente para entender que a dor é um problema e não é necessária.

A dor é um sinal de que há algo errado. É um sinal que me leva a um processo de buscar melhorias e mudanças.

A dor é um alerta, não é um problema. Tem alguma coisa que é o problema, e a dor aponta para ele.

A nossa tendência é buscar o que nos conforta. A Bíblia chama isso de ‘deuses’. Deuses nos confortam. Deuses são atalhos que prometem coisas que não vão te entregar.

O Senhor nos confronta e fala: ‘é necessário’. Os deuses falam: ‘vem pra cá que eu vou dar segurança’.

A gente coloca nosso coração em alguns lugares (problemas), como se eles fossem definitivos, sem entender que é necessário que no caminho haja mudança. A ruptura faz parte da jornada da vida.

Quando você pede mudança, Deus te envia ruptura. Quando você pede mudança, Deus muda o que você acha que é o certo. Pois, a sua forma de pensar é culturalmente influenciada para fugir da dor, fugir do processo e achar que a dor e o processo de transformação fazem parte de uma morte.

Se não houver ruptura, a sua vida não acontece. Ruptura, as mudanças, as crises, são muito difíceis para nós, mas não são um problema. Elas fazem parte de uma jornada de Deus com você. A dor é um processo, não é o fim.

A dor não é um problema, é um processo que aponta para Jesus Cristo. Considere que o símbolo da nossa fé não é uma coroa, é uma cruz. Então, pare de buscar sua coroa, seu reconhecimento (...); e tome sua cruz e segue. Foco na eternidade, na linha de chegada. Nós somos eternos e não temporais.”

PRINCÍPIOS SOBRE A PROVISÃO DIVINA

Por Pr. Raphael Abdalla

Texto base: 2 Reis 4

Faça investimentos espirituais.

Esses não quebram jamais. Não há quem faça investimento nos Céus que se decepcione, porque os investimentos na eternidade são os mais seguros da vida.

Faça um inventário da vida.

O que você tem? Ninguém tem tanto que não precise de ajuda; e ninguém tem tão pouco que não possa ajudar alguém. A frase “eu não tenho nada” é uma ofensa contra o Criador. O milagre do texto não começa a partir do que ela não tem, começa a partir do que ela tem.

Faça conexões relacionais.

Quase sempre, os milagres acontecem na vivência comunitária. Precisamos domesticar o nosso coração para vivermos bem e conectados com os nossos irmãos.

Seja uma pessoa agradável.

Faça conexões relacionais para que, se o milagre que o Senhor está reservando para o seu ministério dependa do seu relacionamento com o próximo, o milagre venha! Gente que se conecta com gente para abençoar gente.

Faça restrições.

Ninguém prospera sem fazer as devidas restrições. Chega um momento da vida que a gente precisa fechar a porta para algumas coisas. Quando um está trabalhando demais é porque tem outros trabalhando de menos.

Viva o milagre da provisão.

Deus sabe exatamente o que precisamos. Deus sabe a medida do que necessitamos. Deus cuida dos detalhes. Deus não faz milagre em coisas, Deus faz milagre em pessoas. Deus tem compromisso com gente.



LIDERANÇA CRIATIVA

Por Bp. Carlos Damasceno

Pontos-chave para uma liderança criativa:

- Faça perguntas
- Faça da dor a sua fonte de criatividade
- Faça algo diferente
- Faça o favor de se inspirar
- Faça valer a pena

Duas ministrações, das sessões de quarta e quinta-feira à noite, estão disponíveis em nosso canal do YouTube (OitavaTV). Clique e assista!

[Princípios para avançar no ministério | Pr. Raphael Abdalla - CPL 2022](#)

[Renove suas forças em Jesus e voe como águias! | Pr. Jeremias Pereira - CPL 2022](#)

ELEIÇÕES 2022: DEPOIS DO VOTO

Chegou o momento de encontrar o título de eleitor, o que nem sempre é fácil. Afinal, o documento é usado só de dois em dois anos. Com o título em mãos, é hora de ir à zona eleitoral, que talvez seja o prédio onde você cursou o Ensino Médio (se esse for o seu caso, é uma oportunidade para lembrar a infância, rever velhos amigos e matar a saudade dos tempos de escola). Pode haver filas, é bom que se diga, mas, se não estiver com pressa, tudo flui tranquila e naturalmente.

Neste ano, você vota em seis candidatos diferentes (vereador, deputado estadual, deputado federal, senador, governador e presidente da República). Portanto, leve sua “cola”, pois é difícil guardar tantos números em um momento de (leve) pressão. Outra dica é: faça um exercício mental, perguntando-se: “em quem eu votei há quatro anos?”; “Os candidatos que escolhi em 2018 fizeram a diferença ou apenas ocuparam o cargo?”.

É importante que se diga que, buscar um candidato de boa índole nem sempre é fácil. **É preciso pesquisar, perguntar e analisar.** Manter-se em vigilância durante seus respectivos mandatos, então, demanda ainda mais dedicação. E todo esse esforço vale a pena? Vale. Afinal, é o futuro do Brasil o que está em jogo; são os nossos interesses em questão.

FIM DAS ELEIÇÕES. E AGORA?

Depois do voto, fique de olho nos políticos eleitos, sejam eles os seus candidatos ou não. **Acompanhe, apoie e/ou critique, mas não permita que a política roube sua paz.** Sim, somos cidadãos brasileiros. Antes, porém, somos cidadãos dos Céus! É seu direito e dever cobrar e questionar, mas isso deve ser feito com **sabedoria**, sobretudo, **pautado nos princípios da Palavra de Deus.**



MINHA COPA INESQUECÍVEL: ESPANHA, 1982

COM PR. LUIS F. NACIF ROCHA

“Que vença o melhor”. É o que acostumamo-nos a falar quando nos vemos frente a frente a um concorrente ou desafiante. É uma forma de dizer: “Boa sorte, que seja uma disputa limpa e que o resultado seja justo”. Mas, **quando o assunto é futebol, a gente sabe... nem sempre vence o melhor.** Essa lição foi dada a nós, brasileiros, sobretudo em 1982, na Espanha, durante a Copa do Mundo, no que ficou conhecido como “A Tragédia do Sarriá”.

Barcelona, 05 de julho de 1982; 2ª fase da Copa, Estádio Sarriá. **Seleção Brasileira**, tricampeã do mundo (1958; 62; 70) contra a **Seleção Italiana**, até então bicampeã (1934; 38). Ao Brasil bastava o empate para garantir uma vaga na fase final da competição; aos italianos, só a vitória interessava. Que a Azzurra – como é chamada a equipe de futebol da Itália – é um adversário duro de ser batido, todo mundo (que acompanha o esporte) sabe. A questão é que, à época, tínhamos uma das melhores (senão a MELHOR) seleções de nossa história.

Valdir Peres; Leandro, Oscar, Luisinho e Júnior; Cerezo, Falcão, Sócrates e Zico; Serginho e Éder Aleixo. E no comando desse es-

crete, uma das maiores lendas do futebol nacional: o saudoso **Telê Santana**. Na primeira fase, três vitórias em três jogos, sendo duas de goleada; na sequência, 3 a 1 sobre a arquirrival Argentina. Além do 100% de aproveitamento, nossa seleção encantava. O time “jogava por música”, diziam os cronistas.

O caminho para o tão sonhado tetracampeonato estava sendo pavimentado. Afinal, tecnicamente falando, éramos superiores a todos os outros postulantes ao título. Só uma tragédia nos tiraria aquela Copa. Sim, a Tragédia do Sarriá. Com três gols do descreditado centroavante Paolo Rossi, a Itália fez 3 a 2 no Brasil e rumou à fase decisiva do Mundial, chegando ao tricampeonato dias depois. Uma tristeza! Um trauma para toda uma geração de brasileiros, simpatizantes do esporte mais popular do planeta.

Aos 12 anos de idade, o **Pr. Luis Fernando Nacif** viveu esse momento. *“A Copa de 82 foi marcante para todo mundo, né? Foi a primeira Copa que pude acompanhar mesmo, porque em 78 eu tinha [apenas] oito anos de idade. E com 12 anos, eu já conhecia os jogadores e assisti a todas as partidas”,* relembra. Perguntado sobre a derrota, respondeu sem cerimônias: *“Foi frustrante demais! Porque o time jogava bonito, era gostoso ver o time jogar, e foi crescendo a expectativa de que a gente seria campeão”.*

Segundo o Pastor, no último minuto de jogo, praticamente, nosso Sócrates cabeceou uma bola que tinha endereço certo: as redes do goleiro italiano. Porém, o arqueiro conseguiu interceptá-la, antes que ela cruzasse a linha. Não teve jeito. *“E quando acabou a partida, aquele silêncio na sala, todo mundo cabisbaixo. Juntei com os amigos e vizinhos - tinha um campinho do lado da nossa casa. Nós fomos jogar bola, mas todo mundo naquele jogo sem graça. E até hoje, né, [aquela seleção] é conhecida como a melhor seleção, ou uma das seleções mais bonitas, que não ganhou a Copa do Mundo”.*

É, Pastor... futebol tem dessas coisas. Faz parte. A boa notícia é que, ainda neste ano, a Seleção Brasileira terá a oportunidade de fazer o que não foi possível em 82. Se não temos o brilhantismo da Era Telê Santana, hoje podemos contar com o craque **Neymar** e com o alto nível de competitividade da seleção treinada pelo competente técnico Tite. **Vai, Brasil!**

SOLA FIDE – FÉ SOMENTE

“Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.”
(Romanos 1.17)

O que é fé? Existe algum tipo de fé que pode ser considerada como verdadeira? Como posso crer além da razão ou mesmo contra a esperança? Essas perguntas são legítimas e nos levam a **refletir um pouco sobre a nossa vida de fé com Deus.**

De cara, preciso dizer que a fé que se revela nas Escrituras é algo que o próprio Deus faz brotar no coração do homem e que o leva a se relacionar com Ele, o autor e consumidor da nossa fé (Hebreus 12.2; Filipenses 2.13). Esse relacionamento de fé deve envolver a totalidade do ser: *“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.”* (Marcos 12.30; Deuteronômio 6.5)

Você sabia que esse foi um dos motivos que deixou Martinho Lutero e os demais reformadores do século XVI indignados? Pois é! A Igreja dos seus dias havia transformado a vida de fé e amor a Deus em um relacionamento com a própria instituição religiosa, que passou a determinar tudo o que deveria ser crido e o que cada pessoa tinha que praticar para ser um bom cristão e herdar o Paraíso. O caminho para o céu tornou-se algo custoso e penoso. Para se tornar justo e ser aceito diante de Deus, era necessário complementar a fé com as obras. A fé se tornou destituída de amor, sem graça, sem esperança, sem verdade e sem vida.

TEMOS UM PORTO SEGURO

Há pouco mais de 500 anos, Deus levantou irmãos que desejavam ver a Igreja de volta à vida na fé verdadeira, concreta e real. O tipo de fé que está **firmada na Palavra de Deus**, que se materializa na máxima expressão de **confiança nas promessas de Deus**: se Ele prometeu, vai cumprir; se Ele disse, vai acontecer. Não se trata de dar um salto no escuro, pois a Palavra de Deus é viva e verdadeira, eterna e poderosa, uma rocha segura sobre a qual podemos edificar nossas vidas.

FÉ E OBRAS

Uma vez que nos apropriamos pela fé daquilo que Cristo fez por nós, nos tornamos justos diante de Deus, vivemos em paz com Ele e somos chamados de seus filhos (Romanos 5.1; 1 João 3). Portanto, como filhos de Deus, devemos **praticar as Suas obras** e fazer aquilo que Ele mandou como resposta do nosso amor a Ele (Efésios 2.10). Não vivemos como vivemos para alcançar a salvação ou para aplacar a ira divina. **Colocamos a nossa fé em ação pois temos convicção da nossa identidade: somos filhos de Deus e vivemos para manifestar a Sua glória.**

UMA VIDA DE FÉ É UMA VIDA DE LIBERDADE EM CRISTO

O justo viverá pela fé! A nossa fé está fundamentada em um relacionamento de amor e confiança. Na Bíblia, a fé está relacionada à atividade de “crer” e significa viver com Deus, andar com Jesus Cristo em comunhão pessoal no convívio diário e confiante. Esta vida de fé é uma vida de liberdade (Gálatas 5.1), pois Cristo nos liberta da condenação (Romanos 8.1), Ele pagou a nossa dívida (Colossenses 2.14), Ele se fez maldição em nosso lugar (Gálatas 3.13), Ele disse que estaria conosco todos os dias (Mateus 28.20) e Ele garante que esta-

remos eternamente com Ele (João 6.40; 14.3).

Se você se sente sem fé, faça como os apóstolos e peça ajuda a Cristo: Aumenta-nos a fé (Lucas 12.5). Entenda que a única coisa impossível é tentar se relacionar com Deus sem fé, pois “sem fé é impossível agradar a Deus” (Hebreus 12.6). **Lance a sua vida nesse relacionamento de amor a Deus e caminhe de fé em fé.** Temos uma boa notícia que nos dá esperança: **a justiça de Deus** revelada no Evangelho. Creia em Jesus Cristo de todo o seu coração e desfrute d’Ele para sempre.



Pr. Adelchi Rangel
Pastor Auxiliar



“DOCES OU TRAVESSURAS” – O HALLOWEEN E AS SAGRADAS ESCRITURAS

“Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras...” (2 Timóteo 3.15a)

Chamado a escrever este texto, vi-me diante de um “fácil desafio”, uma vez que, grosso modo, pode-se simplesmente rechaçar o tema sob a afirmativa “isso não é de Deus”. A aceitação no meio evangélico seria, digamos, mais natural, considerando que o tema “halloween” traz consigo (e em si) simbologias um tanto quanto estranhas. No entanto, não demorou muito para descobrir que o desafio seria um pouco maior. É sério! Não só para explicar as origens da “festa”, sua inserção na cultura brasileira (mais recente), bem como trazer uma exposição que seja instrutiva para pais e, principalmente, crianças da comunidade evangélica (e fora dela), uma vez que estas são o principal alvo. Além disso, como “cereja do bolo”, o halloween ocupa o calendário do dia **31 de outubro** – data celebrativa da **Reforma Protestante**. Também neste mesmo mês comemora-se o **Dia das Crianças**. Postos todos os ingredientes, vamos lá!

O *halloween* é mais tradicionalmente festejado nos Estados Unidos. Mas, nasceu com os **povos celtas** que habitavam as

Ilhas Britânicas e, numa festa pagã chamada de “*Samhain*” (lê-se sôuen), celebravam no período de **31 de outubro a 1 de novembro** o fim da colheita e o início do inverno. Era tempo do contato entre os dois mundos. O dos mortos com o dos vivos. Os Celtas acreditavam que seus mortos do último ano podiam vagar, percorrendo lugares onde viveram e estabelecer, de alguma forma, contato com seus familiares vivos. A crença era tão forte que, durante as refeições era deixado um lugar à mesa para que o espírito do morto pudesse se assentar. Criam também que os espíritos malignos e seres sobrenaturais podiam transitar o mundo dos vivos. Por isso, nos caminhos era deixado uma espécie de nabo esculpido como carranca acesa para espantar os “maus espíritos”. Daí a abóbora com a vela dentro.

A **crístianização dos povos europeus** promoveu, pela Igreja, o **sincretismo religioso** que, numa espécie de apropriação da “cultura celta” (ressignificação da cultura?), **instituiu as celebrações do dia de todos os santos**, pelo decreto do Papa Gregório III. A argumentação sustentava que o dia dos finados celebrado pelos celtas não representava os finados comuns. Nesse sentido, aquilo que era a superstição de um povo politeísta, guiado por seus druidas (espécie de sacerdote) se transforma em celebração religiosa autenticada pela Sé. Tudo isso é transportado por povos irlandeses para a América do Norte, onde a celebração ganha força e se torna até feriado.

Por tudo o que o halloween representa, **qual deve ser a postura dos pais cristãos evangélicos diante dos questionamentos de seus filhos?** Eles podem participar dessas (e de outras) celebrações? O que há de errado quando o chamado parte das escolas, onde a influência do grupo organizado tende a impulsionar e conduzir as ações de todos, independentemente de suas convicções e confissões? Como se deve combater (e a pergunta também é se deve ser combatida) a “imposição” do conjunto? E o que fazer quando tais comemorações se fundem com o mês e o Dia das Crianças? Essas e outras questões por vezes nos apañham e, mesmo no meio evangélico, não encontram unanimi-

dade. Há crentes que não veem mal nenhum nas celebrações do halloween. E agora?

Partindo da consideração de que *“tudo é lícito, mas nem tudo convém”*. Ou seja, tendo a liberdade de escolha, devemos escolher o que é certo e aprovado pela Palavra de Deus. Essa - embora seja uma resposta simples - é, ao mesmo tempo, direta e bíblica. O apóstolo Paulo, na carta aos de Roma, diz: *“...bem-aventurado é aquele que não se condena naquilo que aprova”* (Romanos 14.22). Portanto, sugiro algumas considerações, quais sejam:

1) A Bíblia é a regra de fé e de prática para o crente. Isso significa dizer que tudo quanto não se enquadra nas verdades da Palavra de Deus como permitido, não deve acampar a conduta cristã. Mesmo naquelas questões em que as Escrituras se silenciam, não é aberto ao crente praticá-las sem uma boa reflexão. Não se trata de mero juízo de valor, mas sim quanto ao fiel testemunho que de Cristo se deve dar. A Palavra de Deus é inspirada por Ele mesmo e apta para ensinar a viver corretamente. Leia 2 Timóteo 3.16.

2) A Bíblia condena a consulta (e culto) aos mortos, conforme se observa em Levítico 19.26, 31; 20.27; Deuteronômio 18.10; Isaías 8.19. Outra consideração é que, quando se morre, desliga-se deste mundo dos vivos. Em Eclesiastes 9.5 tem-se: *“Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma...”* (g.n). Disso decorre que “somente os vivos podem experimentar (ou continuar experimentando) as coisas da vida”. Assim sendo, não faz sentido nenhum o culto, reverência, orações ou petições aos que já morreram. Muito menos “brincadeiras” que invoquem ou evoquem espíritos de mortos ou seres assemelhados (zumbis, múmias, fantasmas etc). O halloween traz todas essas figuras como temáticas de suas comemorações. Outrossim, não apenas o sentido direto, mas também a intenção por trás da festa. Nas suas raízes, os pagãos reverenciavam tais figuras, cultuando-as, o que é contraditório àquilo que a Bíblia ensina.

3) As Escrituras nos direcionam a ter bons pensamentos.

O texto de Filipenses 4.8 nos conclama à retidão, louvor, verdade, respeito, justiça e pureza de pensamentos. Estariam todas essas virtudes desassociadas das condutas cristãs? Certamente que não. Portanto, os filhos devem ser ensinados nessa completude de que os pensamentos conduzem às ações.

4) As crianças crentes devem ser ensinadas, desde cedo, quanto a diferença que promovem nos lugares onde estão.

Seus trajes, sua fala, seus pensamentos e suas condutas não se moldam pela secularidade (“todo mundo tem, todo mundo vai”). O modelo do mundo não nos cabe, conforme Romanos 12.2. A “vontade de Deus” é o alvo do crente. É isso que o torna diferente “neste século”.

5) As celebrações do halloween, ainda que ocorram em um mês dedicado às crianças, não devem ser consideradas pelos pais cristãos (principalmente os evangélicos) como uma “festinha inocente”.

As origens são recheadas de significações e estas confrontam diretamente com aquilo que a Bíblia ensina e orienta, enquadrando-se naquilo que ela condena.

O apóstolo alerta que muitas coisas têm “aparência de bondade”, mas são desprovidas do amor a Deus, em todos os sentidos (vide 2 Timóteo 3.5). Portanto, um alerta se acende quando despreocupadamente o cristão se deixa levar pelo cotidiano ao seu redor. É o embalo que embala a todos. Quanto a isso, é preciso muita atenção. **O cristão não é mero opositor. Suas contradições precisam (e devem) argumentar suas razões da fé** (leia 1 Pedro 3.15b). A fé cristã se fundamenta naquilo que “nos torna sábios para a salvação”, as sagradas letras!

¹ O dia 12 de outubro foi instituído, no Brasil, como “Dia das Crianças” pelo Decreto n. 4.867, de 05/11/1924. O Dia Internacional da Criança é comemorado em 01 de junho.

Pr. Edson Gonçalves
Pastor Auxiliar

